

Desenvolvimento na Tecnologia de Cabelos desde o Lançamento dos Alisadores GHD

Desde o lançamento dos alisadores GHD nos anos 00, houve muito desenvolvimento na tecnologia de cabelos. Na época, recuávamos diante do preço de £100-ish, mas atualmente, muitos utensílios de cabelos custam bem no séculos. No entanto, existem também ótimas opções para todos os orçamentos. Vamos distinguir dois tipos de ferros quentes: os pentes quentes são uma espécie de pente misturado com secador de cabelo. Eles são bons para alongar e secar o cabelo rápido, e são projetados para serem usados **betsul dono** cabelo seco e úmido. O Shark SmoothStyle, com pente e escova aquecidos, é leve, seca o cabelo rápido e cria brilho e suavidade **betsul dono** todos os tipos de cabelo. Embora seja necessário um pouco de experiência para adicionar volume, girá-lo enquanto o estiliza pode ajudar, mas também pode puxar um pouco o cabelo. A Amika Double Agent dá um efeito semelhante, não puxa e é especialmente ótima para cabelos grossos e lisos ou ondulados.

Os pentes quentes de ar quente são redondos e projetados para dar volume e fornecer um penteado caseiro. Eles podem ser usados **betsul dono** cabelo seco e úmido, e o Babyliss Big Hair é um clássico; o pente redondo de 50mm gira enquanto você seca o cabelo, imitando a forma como um estilista secaria. A haste é bastante grande, então funciona melhor para cabelos longos e grossos, mas a tensão também significa que é bom para estilizar cabelos crespos ou enrolados. Mas se você tiver extensões ou cabelo fino, como eu, pode puxar demais.

Eu experimentei recentemente o Revlon's One-Step secador e volumizador e fiquei impressionado; embora possa parecer um pouco engessado, acelerou o tempo de secagem do meu cabelo e adicionou um pouco de volume e estilo também. No entanto, não acho que ele é quente o suficiente para padrões de cabelo cacheados.

A Amika Blowout Babe é uma escolha melhor para cabelos cacheados e finos. Ele dá alongamento e um pouco de volume facilmente, além de ser mais fácil de manusear do que o Revlon – mas também três vezes mais caro. Pessoalmente, acho que vale a pena.

Assinatura de Newsletter

Inscreva-se para

A única maneira de obter uma olhada por trás das cenas da revista Saturday. Inscreva-se para obter as últimas notícias de nossos principais escritores, juntamente com todos os artigos e colunas essenciais, entregues **betsul dono** seu email a cada final de semana.

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre instituições de caridade, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

Pergunta de beleza para Anita? Envie-nos um email para beautyQandA@theguardian

Saída da sondagem à noite das eleições: grande maioria trabalhista e 5 MPs do Reform UK

Na noite da sondagem de saída, à medida que se renunciava uma grande maioria trabalhista e 13 MPs do Reform UK, o GB News cortou para uma sala cheia de espectadores. "Quem está

feliz com essa maré trabalhista hoje à noite?" perguntou a apresentadora Michelle Dewberry, provocando murmúrios e baixos uivos. "E o que acha dos assentos do Reform?" ela contrapôs, levantando um aplauso.

O comentarista de direita Darren Grimes continuou a celebrações do Reform: "Vou fazer 13 tiros no bar assim que sair," brincou. Mesmo com o número de MPs do Reform se revelando cinco, o clima no canal, que empregou Nigel Farage, Richard Tice e Lee Anderson nos últimos meses, foi menos um velório pelos conservadores saídos do cargo e mais uma festa pela ascensão de uma nova entidade de direita.

Enquanto Keir Starmer entra no Downing Street, ele se depara com um cenário jornalístico interessante. De acordo com uma pesquisa de abril, leitores do *Sun*, *Telegraph* e *Express* eram mais propensos a votar no Trabalho do que no Conservador. Antes das eleições, o Trabalho foi aprovado pelo *Financial Times*, *Sun*, e o *Sunday Times*, enquanto o *Daily Mail* e *Telegraph* estavam preocupados com Farage. O *Mail* gastou tanta energia condenando-o quanto denunciando o Trabalho, enquanto o *Telegraph* o pintou como uma espécie de estrela do rock **betsul dono** um longo e elogioso perfil de Allison Pearson.

A capa do Daily Mail, 5 de julho de 2024.

A posição de diferentes órgãos é agora mais complicada do que uma dicotomia esquerda-direita, disse o editor do *Spectator* e colunista do *Telegraph* Fraser Nelson. "Você lutaria para dizer que o *Telegraph* tem sido um entusiasta do Conservador no último ano. Certamente o *Spectator* tem dado escrutínio pleno a todos os primeiros-ministros conservadores", disse Nelson. "E não vamos mudar isso **betsul dono** absoluto quando o novo governo chegar. Isso é o que os leitores querem. Eles não querem fanzines."

David Yelland, que editou o *Sun* de 1998 a 2003 e agora dirige **betsul dono** própria empresa de RP, advertiu que as endoss ``less` damentos do Trabalho da News UK foram "calculados", chegando tarde demais na eleição para fazer uma diferença real. "É importante para Starmer e aqueles ao seu redor entenderem que os dois grupos de jornais mais poderosos, News UK e [proprietários do Daily Mail] Associated Newspapers, não são seus amigos," disse Yelland. "Eles nunca serão seus amigos." De fato, a edição de sexta-feira do Sun já desafiou o novo primeiro-ministro: "Tempos melhores? Deixe-nos vê-los ... Enquanto desejamos sorte ao Trabalho, vamos examinar cada decisão e mantê-los com os pés no fogo."

"A era das endossos está um pouco desaparecendo," disse Nelson. "Leitores estão cada vez mais céticos **betsul dono** relação às publicações agenda-dirigidas, eles querem ver o mundo de todos os ângulos."

Embora o Trabalho possa ter um breve período de descanso da força total da imprensa de direita, "Um período de lua de mel será muito, muito curto. Quase inexistente," disse Yelland. Simon Evans, um comentarista e comediante, que apresenta o show GB News *The Headliners* e é uma voz de direita frequente no 's *News Quiz*, concordou: "Em seis meses, a maioria deles não será apenas hostil, mas capaz de identificar promessas específicas quebradas."

Os 4m votos do Reform podem complicar a cobertura da mídia. Nelson observa que todos os meios de comunicação terão que lidar com a lacuna entre os assentos no parlamento e a participação. "É um erro ver o parlamento como um proxy da opinião pública," disse Nelson. "Temos visto apoio aos Verdes, a candidatos independentes da Gaza, os dois principais partidos obtendo a menor participação da votação **betsul dono** um século. Todas as publicações terão isso **betsul dono** mente ao lidar com leitores que nunca foram menos propensos a se alinhar atrás de um dos dois principais partidos."

A capa do Spectator, 6 de julho de 2024.

O título para o GB News "é o triunfo do Reform," disse Evans. "O GB News vai se sentir vindicado," adicionou, com os resultados da eleição sugerindo que **betsul dono** audiência é menos marginal do que se pensava. No entanto, ele acrescentou: "Não acho que o GB News será empurrado mais para a direita."

É provável que a cobertura do tabloide seja conduzida pelo Reform nos próximos meses, disse

Yelland. "Farage diz que está indo atrás do Partido Trabalhista. Ele vai trabalhar com os tabloides para controlar a agenda," disse ele. "A maioria dos tabloides está pelo menos 50% a favor do Reform agora, se não mais. Três áreas nas quais a direita vai pressionar são: imigração, o que eles chamam de 'guerra ao despertar' e zero líquido. Os tabloides vão usar essas ferramentas da direita para se opor ao governo."

Levar as críticas da mídia com um pingão de sal e se concentrar **betsul dono** governar será crucial para o sucesso de Starmer, disse Yelland. "Sou da experiência, sendo um editor do tabloide, uma vez que você pensa que é capaz de afetar como eles estão administrando o país, você continua indo," disse Yelland. "Não estou dizendo ignorar a mídia. Mas se você tiver cinco anos no governo, você tem o espaço para construir um santuário interno que esteja focado **betsul dono** estratégia e não **betsul dono** gerenciar o ciclo da notícia."

Nelson acredita que a borda ambivalente do pico de Starmer abre uma era emocionante para a imprensa **betsul dono** todos os espectros políticos. "Os próximos cinco anos serão emocionantemente imprevisíveis," disse ele. "Esta semana define a cena para um drama político extraordinário. Todos os jornais terão um trabalho fascinante e importante a fazer tentando entender o novo cenário político à medida que ele continua evoluindo."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betsul dono

Palavras-chave: **betsul dono - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-04